

Dr. Craig Keener, Romanos, Aula 17, Romanos 16:7-20

© 2024 Craig Keener e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Craig Keener em seu ensinamento sobre o livro de Romanos. Esta é a sessão 17 sobre Romanos 16:7-20.

Em Romanos capítulo 16 e versículo 7, vimos Andrônico e Júnias.

Bem, aqui diz que eles se destacaram entre os apóstolos. Agora, algumas pessoas argumentaram, bem, Júnias era um apóstolo masculino junto com Andrônico. E disseram que é mesmo Junias, mas não funciona na língua original.

Junia é claramente uma mulher aqui. Ao contrário de algumas traduções, Junia sempre foi um nome feminino em textos antigos. Não temos exceções a isso na literatura antiga.

A contração proposta para Junianus masculino não funciona porque é uma contração que não ocorre em nenhum lugar para Junianus, em parte porque com um nome latino, não deveria funcionar. Não se contrai um nome latino como esse de Juniano para Júnias. É Júnias.

Assim, a maioria dos estudiosos conclui que ela é uma apóstola ao lado de Andrônico, em parte porque Paulo em nenhum lugar apela à opinião dos apóstolos como um grupo. E em parte porque até João Crisóstomo, num período em que as atividades das mulheres eram mais restritas do que antes, a reconhece como sendo chamada de apóstolo aqui. Parece expressar surpresa, mas ele diz, olha, ela até foi chamada de apóstola por Paulo.

Gramaticalmente, foi argumentado de outra maneira, e acredito que possa ser argumentado de outra maneira se você tiver motivos para argumentar de outra maneira. Mas como Paulo em nenhum lugar apela à opinião dos apóstolos como um grupo, acho que é isso que provavelmente significa. Não podemos reduzir ou limitar arbitrariamente o significado do apóstolo aqui.

Geralmente nos evangelhos, e em Lucas-Atos, certamente exceto por uma passagem no capítulo 14 de Atos, onde Paulo e Barnabé são chamados apóstolos, o rótulo apóstolos parece estar restrito aos 12. Mas Paulo em seus escritos, dos quais este é primeiro, não limita o termo apóstolo exclusivamente aos 12. Paulo usa o termo para si mesmo, o que, novamente, Lucas faz apenas algumas vezes em Atos capítulo 14, mas Paulo o usa para si mesmo em Romanos 1:1, Romanos 11: 13. Esses são os únicos outros dois usos do termo apóstolo em Romanos.

Ele a usa em outro lugar para Tiago, Gálatas 1. Ele a usa para Silas e Timóteo, provavelmente na correspondência tessalonicense. 1 Coríntios 15, ele fala de Jesus aparecendo aos 12 e depois a alguns outros, e depois a todos os apóstolos. Então, para Paulo, é um grupo maior que os 12.

E Junia pode até ter feito parte daquele grupo maior antes, embora se ele estiver pensando em termos dos 70 que foram enviados em Luke, provavelmente, bem, ela poderia ter sido enviada com o marido, mas essa provavelmente seria a única maneira. Isso poderia ter sido feito. Mas, em qualquer caso, Paulo usa o termo de forma mais ampla. Agora, sempre que é usado como apóstolos das igrejas, ele sempre diz apóstolos das igrejas.

Há alguns lugares onde vocês têm isso como mensageiros das igrejas, mas aqui ele não limita isso. Eles são simplesmente notáveis entre os apóstolos. E se você não tem isso, se você não está usando isso no sentido mais restrito de apenas os 12, se você está usando isso no sentido paulino, não temos razão para rejeitá-la como sendo uma apóstola no sentido paulino. sentido, a menos que comecemos com a premissa de que uma mulher não pode ser apóstola.

Nesse caso, podemos estar assumindo o que afirmamos estar provando, porque nesse caso é uma espécie de circular. Minha razão para mencionar isso é que Romanos cumprimenta duas vezes mais homens do que mulheres, mas elogia duas vezes mais mulheres do que homens. E não estou realmente sugerindo que estabeleçamos uma cota, mas isso não é exclusivo do capítulo 16 de Romanos.

Temos outros textos envolvendo mulheres falando em nome de Deus. Temos mulheres falando por Deus de maneira profética. No Antigo Testamento, temos Miriam, Êxodo 15.

Ela é uma profetisa próxima. Hulda, Segundo Reis 22. Ela parece ser a figura profética mais proeminente daquela parte do reinado de Josias.

Mais tarde, Jeremias é muito importante. Jeremias já estava por perto neste momento, eu acho. Mas Hulda foi enviada para dar a palavra do Senhor, assim como Isaías. Isaías foi um século antes por Ezequias para dar a palavra do Senhor em uma situação semelhante.

Débora, Juízes 4:4, juíza de todo Israel. E, claro, era distinto. Não era comum.

O hebraico até especifica que ela era uma juíza, enfatizando isso. E profetisa não era tão incomum. Mas você pensa, quantas pessoas foram profetas e juízes? Você tem Samuel, você tem Débora, e talvez você pudesse considerar Moisés dessa forma, mas é isso.

Então, em termos de juízes proféticos que falam a palavra do Senhor e governam o povo de Deus pelo Espírito de Deus, esse é provavelmente o modelo mais próximo que temos no Antigo Testamento para os apóstolos do Novo Testamento, 2 Coríntios 3 com Moisés e assim por diante. Mas você tem a esposa de Isaías em Isaías capítulo 8, onde ele aborda a profetisa. No Novo Testamento, você tem Ana emparelhada com Simeão no templo, Lucas capítulo 2. Você também tem as quatro filhas de Filipe em Atos capítulo 21, que de certa forma estão emparelhadas com Ágabo.

Ágabo também aparece anteriormente em Atos, mas Lucas gosta de enfatizar isso porque qual é a profecia que é tão central em seu programático Atos, capítulo 2, versículos 17 e 18, seus filhos e filhas profetizarão. Sobre meus servos e servas derramarei meu espírito. E ele continua e acrescenta a Joel, eles profetizarão.

Portanto, este derramamento do espírito para o discurso profético, uma vez que Jesus veio e uma vez que o espírito foi derramado, é para todos os sexos, ambos os sexos, toda a carne, jovens e velhos, e assim por diante. E provavelmente temos isso em Atos capítulo 21. Paulo menciona mulheres profetizando em 1 Coríntios 11.

Contanto que suas cabeças estejam cobertas, eles podem orar e profetizar. Apesar da passagem que diz que eles devem permanecer em silêncio na igreja, a menos que ele esteja falando sobre dublagem, é provável que ele não esteja dizendo que eles não podem orar e profetizar. Ele está falando sobre outra coisa.

Eles podem orar e profetizar desde que suas cabeças estejam cobertas, que é outra questão que eu abordaria detalhadamente e escreveria com algum detalhe, incluindo artigos de dicionário e assim por diante, se estivesse ensinando sobre 1 Coríntios 11. Mas isso seria uma digressão demais. Então não vou entrar nisso aqui.

Então, temos uma juíza. Aparentemente temos aqui uma mulher apóstola. Em outra parte deste capítulo, temos mulheres como colaboradoras e diakonos de Paulo no caso de Febe, que é algum tipo de ministério usado com o mesmo rótulo para Paulo e seus colegas ministros.

Novamente, esses são os dois termos ministeriais mais comuns usados pelos colegas ministros de Paulo em seus escritos, diakonos e synergos. Bem, contra isso, temos alguns textos que falam sobre mulheres mantendo silêncio na igreja. 1 Coríntios 14:34 e 35 e 1 Timóteo 2:11 e 12.

Agora, na sua igreja, não sei, as mulheres podem participar do canto congregacional? Se estiverem, sua igreja não está seguindo ao pé da letra sobre as mulheres manterem silêncio de todas as maneiras, mas você não precisa se sentir mal por isso, porque temos mulheres falando por Deus em algumas outras passagens. Eles são uma minoria, e isso não é surpreendente, dada a cultura, algumas das coisas que mencionei anteriormente sobre a cultura em geral. Mas quanto silêncio esses textos

envolvem? Bem, quanto a isso, os estudiosos discordam, e as tradições da Igreja também discordam.

Parte disso também dependerá de quanto valor você dá aos séculos subsequentes de tradição eclesial, embora existam algumas igrejas onde, nos últimos séculos, eles, como os fundadores do Exército de Salvação, William e Catherine Booth, foram muito inflexíveis a favor de mulheres no ministério, pregando. Alguns dos primeiros metodistas permitiram que algumas mulheres pregassem, mas especialmente no século XIX, isso se tornou muito mais comum. E no século 20, na década de 1920, você tem uma mulher que pastoreia uma megagreja na Califórnia.

Às vezes as pessoas pensam que isso começou na década de 1960. Na verdade, na década de 1860, houve um verdadeiro renascimento do apoio às mulheres no ministério no movimento de santidade. E até hoje, tem sido argumentado, não vi a base para as estatísticas, mas tem sido argumentado que a maioria das mulheres ordenadas na história foram ordenadas nos movimentos de santidade e pentecostais.

Mas seja qual for o caso, em termos de qualquer tradição eclesial de onde você vem, todos nós, qualquer que seja a tradição eclesial de onde viemos, se permitirmos que as mulheres cantem congregacionalmente na igreja, pergunte-se o que significa que as mulheres têm que manter silencioso? O que significa que Júnia foi apóstola se de fato é assim que interpretamos? O que significa que Febe era uma diakonos? O que significa que Prisca e Áquila eram servos de Paulo? Bem, talvez seja diferente se for uma equipe ministerial. Talvez seja diferente se ela estiver ministrando principalmente para as mulheres e ele estiver ministrando principalmente para os homens. Há muitos detalhes que não temos.

Mas seja qual for o caso, como é que isso se enquadra no facto de as mulheres permanecerem em silêncio, pelo menos durante o canto congregacional? Bem, em 1 Coríntios 14, ele diz que eles precisam ficar calados. Se quiserem perguntar alguma coisa, pergunte ao marido em casa, e aí ele volta à questão do silêncio. O que eu argumentei, e há um monte de pontos de vista diferentes em 1 Coríntios 14, mas se eu analisar todos eles, então estou realmente me afastando de Romanos 16.

Há muitos pontos de vista diferentes em Romanos, sobre 1 Coríntios 14, incluindo o argumento de Gordon Fee de que não faz parte do texto original. Eu realmente não acredito nisso. Acho que o argumento de DA Carson de que faz parte do texto original é mais persuasivo, pelo menos para mim.

Mas gente, os críticos de texto estão realmente divididos sobre isso. Mas meu argumento é, ok, a menos que ele esteja mudando de assunto e mudando de assunto novamente, e ele já esteja fazendo uma digressão, então você me vê fazendo isso porque agora estou divagando de uma digressão, certo? Então, Paulo, a

menos que ele esteja mudando de assunto e mudando de assunto novamente, provavelmente a questão aí sobre o silêncio não é o canto congregacional. Provavelmente a questão do silêncio ali e em outros lugares ele diz, todos vocês, porque eram igrejas domésticas, cada um de vocês pode trazer algum presente.

Você pode trazer o que ouviu do Senhor. Você pode trazer uma canção para o Senhor. Você pode trazer alguma coisa.

Provavelmente ele está se referindo a fazer perguntas. Por que isso seria um problema? Por que as pessoas estavam fazendo perguntas? Em qualquer tipo de palestra na antiguidade, judaica, grega ou romana, era costume as pessoas interromperem a palestra com perguntas. Agora, algumas perguntas eram apropriadas.

Algumas perguntas eram apenas para tentar fazer com que o professor ficasse mal. Isso seria inapropriado no contexto da igreja, a menos que o professor estivesse dizendo algo realmente estúpido. Mas eu fiz isso uma vez em uma aula de escola dominical, quando o professor estava dizendo, você sabe, não é como, você sabe, o Êxodo, quando Deus fez o mar voltar, você sabe, não foi como se esses liberais dissessem que foi apenas pelo vento.

E ele estava pensando como Cecil B. DeMille. E então, abri Êxodo capítulo 14 e li, o que então significa, senhor, quando diz que Deus soprou o mar por um forte vento leste? E ele disse, bem, bem, bem, quero dizer, ele usou o vento, mas ainda era Deus. Bem, não, nenhum argumento aí.

Eu provavelmente estava sendo rude. Eu provavelmente não deveria ter feito isso. Mas de qualquer forma, eles às vezes interrompiam com perguntas não aprendidas.

E isso foi o pior de tudo. Bem, por que as mulheres interromperiam com perguntas não aprendidas? Bem, a maioria deles era inculta. E então a solução de curto prazo seria deixá-las perguntar aos maridos em casa.

A grande maioria das mulheres, especialmente as gregas, casaram-se cedo porque, como sabem, havia escassez de mulheres e isso era esperado. Na verdade, se você tivesse incentivos fiscais no Império Romano, certamente para as mulheres romanas, se você se casasse cedo e se casasse novamente rapidamente, e assim por diante, como viúva ou algo assim. Mas também era um problema porque ainda havia uma cultura mais conservadora em que as mulheres não deveriam falar abertamente.

Isso era especialmente verdadeiro entre os gregos. Foi, em alguns casos, também na cultura judaica muito conservadora. Não foi tanto o caso em Roma ou na Macedónia, como veremos.

Então isso pode ter sido um problema culturalmente. A igreja doméstica é uma espécie de ambiente misto. Você está em público ou em privado? Quero dizer, você está em uma casa, mas é uma reunião e as mulheres não deveriam falar na frente dos maridos de outras mulheres de acordo com gostos muito conservadores que nem todos compartilhavam.

Mas então essas podem ter sido algumas questões sobre não fazer as pessoas tropeçarem, seja o que for. Mas mesmo nesses casos, até os gregos reconheceram que o discurso inspirado é diferente. Você os deixa dizer o que precisam dizer.

Primeira Timóteo capítulo dois, versículos 11 e 12, que as mulheres fiquem caladas. Bem, o que isso significa? Em termos da situação, o primeiro e o segundo Timóteo estão no único conjunto de cartas e no único, onde sabemos especificamente que os falsos mestres tinham como alvo as mulheres com os seus falsos ensinamentos. Segundo Timóteo, capítulo três, fala sobre esses falsos mestres se infiltrando nas casas das mulheres para desviar essas mulheres que estavam sempre aprendendo e nunca foram capazes de chegar ao conhecimento da verdade.

Então, eles tinham como alvo específico as mulheres. Bem, por que eles estavam visando as mulheres? Talvez um dos motivos seja que as mulheres não eram treinadas. Mesmo as mulheres judias não conheciam a Torá tão bem quanto os homens.

Além disso, primeiro Timóteo, capítulo cinco, fala de mulheres indo de casa em casa, divulgando, sendo, sendo intrometidas e espalhando fofocas. Agora, um dos termos lá provavelmente significa espalhar bobagens. Gordon Fee mostrou isso em contextos de ensino que podem ter a ver com a difusão de falsos ensinamentos.

Em outros contextos, pelo menos significa espalhar bobagens. E, e eu disse, você pode me mostrar os textos gregos para isso? Então, ele me enviou uma cópia impressa de todos os exemplos da palavra na literatura grega. Eu disse, ok, eu acredito em você.

Mas em qualquer caso, estas eram viúvas. Por que as viúvas seriam usadas por falsos mestres para espalhar ideias falsas? E especialmente em 2 Timóteo, capítulo três, por que eles tinham como alvo as mulheres, mas provavelmente especialmente as viúvas? Bem, as viúvas, não havia nenhum homem lá. E as casas que pertenciam a mulheres eram geralmente propriedade de viúvas.

E onde as igrejas se reuniam? Nas casas. Então, faz sentido a situação lá. Agora, Paulo prossegue em 1 Timóteo, capítulo dois, versículos 13 e 14, para fundamentar isso em algo na criação.

E é aí que realmente se torna uma questão sobre até onde levamos isso. Então você tem uma divisão entre aqueles que permitirão que as mulheres tenham quase qualquer ministério e aqueles que restringirão o seu ministério. Embora eu tenha tendência a apoiar, bem, não, eu apoio mulheres com uma ampla gama de ministérios.

Não quero restringir o ministério deles. Vejo aqui mais influência cultural em alguns pontos, mas tenho bons amigos que defendem a opinião oposta, incluindo bons amigos que escrevem comentários muito bons em Romanos. Portanto, esta é uma das questões sobre as quais penso que os cristãos podem ter pontos de vista diferentes.

Muitas vezes depende de quais textos começamos. Começamos com as mulheres profetizando. Começamos com Débora e assim por diante.

Algumas pessoas dizem, bem, não temos nenhuma mulher nomeada como pastora no Novo Testamento. Isso é verdade. Também não tínhamos nenhum homem nomeado especificamente como pastor.

Os principais termos que Paulo usa para se referir aos seus colegas ministros são sunergoi e diakonos. E pelo menos em um caso, temos isso usado para uma mulher em cada um. Então, como resolvemos as diferenças? Às vezes depende de quais textos começamos e quais textos consideramos mais normativos.

Então, algumas pessoas fazem assim. Você tem uma regra, 1 Coríntios 14, 1 Timóteo 2, mas abre exceções em certos casos. Algumas pessoas farão desta forma, as mulheres estão autorizadas a fazer estas coisas, exceto em circunstâncias excepcionais.

E é assim que vejo essas passagens em 1 Coríntios 14 e 1 Timóteo 2. E há outros que dizem que se refere a diferentes tipos de ministérios. Eles podem fazer certos tipos, mas não outros. Mas então eu digo, se eles podem ser juizes de todo Israel e apóstolos, por que restringir isso? Então, estou dando a minha opinião.

Também estou tentando lhe dar outras opiniões. Mas pelo menos onde quer que desçamos, todos nós podemos concordar que as mulheres podem continuar a cantar congregacionalmente, certo? Então, todos nós ainda podemos ser amigos. Filipenses capítulo 2, citando aqui a NVI, rogo a Evódia e rogo a Síntia, essas mulheres que lutaram ao meu lado na causa do evangelho, junto com Clemente e o resto dos meus colegas de trabalho, cujos nomes estão no livro da vida.

Ele continuará falando sobre a divisão entre eles. Mas aqui estavam também mulheres que estavam envolvidas no ministério ao lado de Paulo, algum tipo de ministério ao lado de Paulo em Filipenses capítulo 4. Observe onde encontramos o

agrupamento de mulheres mencionadas como estando envolvidas no ministério nos escritos de Paulo, Romanos capítulo 16 e Filipenses capítulo 4. Não pense que isso é uma coincidência. Roma e Filipos foram dois dos locais mais progressistas em termos de gênero, dois dos locais mais progressistas em termos de gênero no império.

E das cidades para as quais Paulo escreveu, elas eram provavelmente os lugares mais progressistas em termos de gênero no império. Será possível que as mulheres estivessem mais aptas a prosseguir o ministério onde este lhes fosse mais aberto? E pelo menos quero fazer a pergunta: é possível que mais mulheres sigam o ministério onde os seus ministérios seriam mais afirmados, onde os seus ministérios seriam mais bem-vindos? Então você pode pensar sobre isso e que o Senhor nos dê sabedoria enquanto a igreja avança em seu trabalho. Romanos capítulo 16 versículos 8 a 10, Ampliatus 16:8 e Urbanus em 16:9. Ambos eram nomes comuns de escravos.

Se Paulo os encontrou no Mediterrâneo Oriental, provavelmente eram pessoas libertadas, o que explicaria como poderiam mudar-se para Roma. Paulo não os conheceu em Roma, obviamente, porque ainda não tinha estado lá. Urbanus é um nome latino.

Então talvez ele tenha sido identificado e libertado por um cidadão. Se ele fosse libertado por um cidadão romano, ele próprio seria cidadão romano. Portanto, ele seria um dos cidadãos romanos da lista, embora muitos deles pareçam não o ser.

Mas, novamente, há muita coisa que não sabemos. 16.10, a casa de Aristóbulo. Este é interessante.

As famílias poderiam incluir escravos. Era assim que usavam o termo família naquela época. Então, talvez escravos e libertos da casa de Aristóbulo.

Agora, Aristóbulo era um príncipe da linhagem de Herodes, o Grande. E sabemos que ele morava em Roma. Ele pode estar morto neste momento, mas em sua casa seria prestigioso mencionar pessoas que pertencem a essa família em particular.

E no versículo 11, teremos alguém chamado Herodiano, que também poderia ser membro daquela família. Pode ser daí que ele tirou seu nome. 16.11, os escravos de pessoas poderosas poderiam ser eles próprios poderosos e até ricos.

Eles poderiam controlar uma enorme quantidade de riqueza. É novamente, muito diferente. A escravatura doméstica em Roma era muito diferente da maior parte da escravatura que conhecemos nas Américas, mesmo na sua maior parte, muito diferente da escravatura doméstica nas Américas, embora as mulheres pudessem ser assediadas sexualmente de qualquer forma.

Mas os escravos dos poderosos podiam ser poderosos e ricos. E certamente, quando se tornaram pessoas libertadas, as pessoas libertadas de pessoas poderosas muitas vezes eram muito poderosas. Às vezes, os escravos de César e certamente os libertos de César exerciam mais poder do que os senadores romanos.

Herodiano, seu nome, novamente, pelo que sabemos sobre nomes na antiguidade, seu nome pode sugerir que ele era um escravo ou ex-escravo da família dos Herodes, que tinha certos membros da família hospedados em Roma e suas famílias permanecendo em Roma. Além disso, a casa de Narciso. Agora, dado o tamanho de Roma, é muito possível que houvesse, provavelmente havia várias pessoas chamadas Narciso, mas pode ser particularmente prestigioso nomear membros desta família.

Talvez você não consiga mencionar seus nomes individuais, mas sim dizer membros da família de Narciso. Isso foi bastante prestigioso. Narciso era o secretário liberto de Cláudio.

Ele exercia grande poder. Pelo que ele possuía, ele tinha 400 milhões de sestércios, muito rico. Isso, eu acho, levaria para uma pessoa média, o que, 400 milhões de anos para ganhar, 400 milhões de dias para ganhar, desculpe.

Então, talvez apenas um milhão de anos. Mas Pallas era o liberto de Antônia. Ele era um liberto diferente e apoiava Agripa II.

Bem, nós a chamamos de Agripa Jr. Nós a chamamos, para distingui-la de Germânico, a esposa de Agripa. Veja, é por isso que preciso manter minhas anotações, porque sendo DDA e tendo todas essas outras informações, eu continuo saindo pela tangente. A única coisa boa sobre tangentes é que ela evita o raciocínio circular, certo? OK, desculpe.

Então Pallas, o liberto de Antônia, apoiou Agripina no casamento, mas meus alunos acham muito divertido, apoiaram Agripina no casamento com Cláudio. Isso foi depois da execução, ora, ou do suicídio forçado de Messalina, sua primeira esposa que tentou matá-lo e assumir o trono e assim por diante. Mas Narciso estava torcendo por uma mulher diferente.

Assim, quando Cláudio se casou com Agripina, Narciso caiu do poder e esse outro liberto, Pallas, tornou-se a pessoa que tinha tanto poder. Pallas, você deve ter ouvido falar de seu irmão, Félix, que foi nomeado governador da Judéia, embora fosse um liberto. Ele não deveria tecnicamente estar na classe que poderia se tornar governador.

Mas Agripina venceu, então Pallas venceu, e Narciso perdeu muito do seu papel, mas ele continuou a conseguir fazer coisas para ter algum papel até o ano 54, pouco depois de Nero chegar ao poder, bom, Narciso foi forçado cometer suicídio porque a

mãe de Nero realmente não gostava dele porque ele havia defendido uma esposa diferente para o imperador anterior, Cláudio, a quem ela ajudou a expirar para que seu filho Nero pudesse se tornar o próximo imperador. Ela também ajudou na expiração de Britannicus, que era o outro potencial herdeiro do trono. Mas de qualquer forma, isso está saindo do assunto.

Então, se estiver se referindo ao mesmo Narciso, ele estaria morto neste momento, mas morto recentemente, mas sua família ainda teria algum destaque por causa da associação com seu destaque anterior. Poderia ser um Narciso diferente, mas poderia ser o famoso, o conhecido. Capítulo 16 e versículo 12, Trifena, Trifosa e Persis.

Todos esses são nomes de mulheres. Tryphena é um nome conhecido. Tryphosa, bem, eles só precisavam de um nome para combinar com Tryphena.

O fato de aparentemente terem sido nomeados juntos provavelmente sugere que eram gêmeos. Pelo menos elas teriam sido irmãs. Eles teriam vindo da mesma casa.

Persis, um nome grego muito raro. Na maioria das vezes, quando era usado, era usado para escravos e libertos, e era especialmente usado para escravos importados da Pérsia. Portanto, ela pode ser uma escrava ou uma mulher liberta da Ásia Central, de origem asiática.

Rufus e sua mãe, 1613. Agora, quando Paulo fala da mãe de Rufus como também de minha mãe, ele não é literalmente, fisicamente, irmão de Rufus, muito provavelmente. É uma linguagem fictícia de parentesco, da qual temos uma boa parte no Novo Testamento.

Nada de errado com a linguagem fictícia de parentesco. É como quando dizemos irmão ou irmã. Isso colocou os cristãos em apuros com seus detratores no início do século II, onde há críticos dos cristãos dizendo que eles cometem incesto porque estão dizendo coisas como: eu te amo, irmão, eu te amo, irmã.

Além disso, eles foram acusados de canibalismo por comerem a Ceia do Senhor e dizerem que estavam comendo o corpo e o sangue do Senhor. Mas chamar as pessoas de seus irmãos e irmãs em Cristo, somos isso literalmente em certo sentido, espiritualmente, mas é fictício em termos genéticos. Então, quando as pessoas falavam de alguém como sua mãe que não era sua mãe genética, era alguém que elas realmente respeitavam e de quem eram muito próximos.

Agora, na cultura da minha esposa, muitas vezes você pode chamar muitas pessoas que são mães mais velhas ou algo assim, mas isso foi usado como um título especial de intimidade. Foi um vínculo estreito. Era alguém de quem Paul era próximo.

Então, este é alguém que Paul conhece. Presumivelmente, ela é viúva. Esse é um argumento do silêncio e acho que é um argumento do silêncio mais forte do que alguns, porque o marido não é mencionado, mas não é certo.

Provavelmente ela é viúva e é alguém conhecido de Paul, já que ele ainda não esteve em Roma. Presumivelmente, Rufus e sua mãe são pessoas que ele conhece de outros lugares. Agora, talvez Rufo seja filho de Simão de Cirene e esta seja a viúva de Simão de Cirene, que você deve se lembrar de Marcos 15:21. Como Marcos 15:21, possivelmente escrito para a igreja em Roma, muitos estudiosos pensam que foi escrito para a igreja em Roma, Simão de Cirene é identificado como o pai de duas pessoas que a igreja, recebendo primeiro o evangelho de Marcos, conheceu por nome.

Ele é o pai de Alexandre e Rufus. Bem, havia muitos judeus da diáspora em Jerusalém, como em Atos 6:9, o que poderia explicar o nome romano, embora não se limitasse aos libertinos ou mesmo aos cidadãos romanos. A perseguição dispersou muitos dos crentes cireneus de Jerusalém, que presumivelmente poderiam ter incluído Simão de Cirene.

Como ele é mencionado pelo nome em Mateus, Marcos e Lucas, é provável que a igreja soubesse quem ele era. Não foi só que ele carregou a cruz e nunca mais o viram. Este foi alguém que se tornou um seguidor de Jesus e passou a fazer parte de seu movimento.

Assim, a perseguição dispersou muitos dos crentes cireneus de Jerusalém para Antioquia. Eles estão espalhados em 8.4 e 11.20. Diz que muitos deles foram espalhados por Antioquia. Bem, Paulo acaba em Antioquia.

Ele poderia ter conhecido Simão de Cirene quando foi ele quem dispersou o povo de Jerusalém. Ele poderia ter conhecido Simão de Cirene quando chegou a Antioquia. Um dos líderes da igreja lá em Antioquia é de Cirene, Lúcio de Cirene.

Então, Paulo também fazia parte da equipe de liderança da igreja em Antioquia depois que Barnabé foi a Tarso e o pegou. Então, Atos 13:1, Paulo está nessa equipe de liderança. Portanto, se Marcos foi escrito para Roma, esta tradição eclesial muito forte é que Marcos recebeu a sua mensagem de Pedro, aparentemente em Roma.

Ele pressupõe que seu público conheça Rufus, filho de Simão. Poderia ser a mesma coisa, Rufus. Este poderia ser o filho de Simão de Cirene.

Então, é interessante. Isso não é algo que possamos dizer com certeza, mas é interessante. Cirene estava no Norte da África.

Agora, não sabemos a etnia das pessoas em Cirene apenas de onde elas estão. Simão era um nome grego comum. Também era muito usado pelo povo judeu porque é muito semelhante ao nome patriarcal, Simeão.

Simon Appelbaum escreveu um livro inteiro sobre Cirene, o que sabemos sobre Cirene, especialmente os judeus em Cirene. Pode ter sido cerca de um terço grego, um terço líbios indígenas e um terço judeu. Então, Simão de Cirene, presumivelmente se ele está lá para a festa da Páscoa ou se mudou para lá, o que é ainda mais provável, Simão de Cirene provavelmente era, bem, ele era judeu em sua fé.

Qual era a sua origem étnica, não sabemos. Mas de qualquer forma, ele é do Norte da África. Muitos líderes são mencionados em Romanos 16, versículos 14 e 15.

Neste caso, não está claro se Paulo sabe muito sobre eles. Ele fala dos irmãos e das irmãs que estão com eles. Então, claramente, estes são líderes de igrejas domésticas.

Ele sabe os nomes dos líderes, mas não sabe todos os seus nomes. Então, ele cita tantos quantos pode, mas menciona Nereu e sua irmã. Ela é a única sem nome.

Mas é útil cumprimentar todos eles. E a razão pela qual digo que ele não precisava nomear todo mundo é que ele parece estar tentando nomear o maior número possível. É útil cumprimentá-los a todos antes que ele chegue, especialmente se existirem facções.

E ele conhece diretamente apenas as pessoas desta facção. É útil nomear também as pessoas da outra facção para enviar-lhes saudações. E, claro, um perigo é quando você começa, onde você para? Isso é algo contra o qual eu luto às vezes.

Mas é útil cumprimentar todos antes que ele chegue, especialmente se existirem facções. E ele está tentando unir a igreja em Roma. Alguns dos outros mencionados aqui, Olympas, é provavelmente uma abreviatura do nome masculino grego Olympiodorus.

Além disso, temos alguns nomes romanos. Um nome romano aqui, Julia. Anteriormente, Rufus era um nome romano e, mais tarde, Quartus é um nome romano.

Por nome romano, quero dizer na língua latina. Ele termina de listar as pessoas que está cumprimentando e diz: cumprimentem-se com um beijo santo, versículo 16. Agora, às vezes, professores e alunos se cumprimentavam com beijos, talvez um beijo na testa ou algo assim.

Judas cumprimenta Jesus com um beijo nos Evangelhos, e isso não é surpreendente porque os beijos eram usados dessa forma, só que é o que os outros, as pessoas que estão com Judas, querem que ele marque a pessoa. É muito escuro. Eles querem ter certeza de que, se as pessoas fugirem, eles encontrarão a pessoa certa.

Regularmente, porém, eram usados beijos para parentes e amigos próximos, e geralmente era um beijo na boca. Agora, diferentes culturas são diferentes na forma como expressam saudações, e diferentes culturas são diferentes no que diz respeito ao uso de beijos como saudações e como o fazem. Na cultura da minha esposa, as pessoas podiam beijar qualquer uma das bochechas.

Em algumas culturas russas, pelo que entendi, você pode beijar na boca. Na minha cultura você pode abraçar, mas beijar na boca, só o senso de higiene parece ser muito difícil, a menos que seja, claro, sua esposa ou seu marido. Mas de qualquer forma, normalmente era um beijo leve, não um beijo apaixonado.

Mais tarde, isto foi abusado na igreja, e assim a igreja limitou-o ao mesmo gênero, aparentemente assumindo que a maioria das pessoas na igreja eram heterossexuais. Mas de qualquer forma, foi um leve beijo nos lábios. Provavelmente há uma razão pela qual Paulo especifica um beijo santo, mas Paulo menciona o beijo umas cinco vezes.

Bem, na verdade, um deles é 1 Pedro, mas ele o menciona diversas vezes em seus escritos. Eu estava em uma cultura onde eles praticavam a cobertura para a cabeça, e eu estava ensinando o contexto cultural da cobertura para a cabeça, e não dizendo às pessoas que elas não deveriam usar cobertura para a cabeça, apenas ensinando, explicando qual era a origem, por que isso foi feito neste primeiro cultura do século XIX e o que foi abordado. Tinha que ser todo o cabelo, mas se você fosse mais para o leste, seria ainda mais do que isso.

Você sabe, os outros alunos estavam debatendo entre si sobre até onde levar isso, se era necessário em todas as culturas ou apenas necessário na cultura deles porque fazia parte da cultura deles. Um dos estudantes insistiu: qualquer mulher que vá à igreja em qualquer cultura e não tenha a cabeça coberta irá para o inferno porque a Bíblia diz que elas devem usar a cabeça coberta. Eu disse que sim, mas ele ordena beijos sagrados cinco vezes mais do que ordena cobrir a cabeça, e nenhum de vocês me cumprimentou com um beijo sagrado quando entrei na sala.

Não, tarde demais agora, não faça isso agora. Mas eu disse antes, não ia falar sobre cobrir a cabeça, mas apenas, você sabe, fazia parte, era considerado parte do recato das mulheres daquela cultura, e se uma mulher casada saísse em público nua cabelo, foi considerado uma tentativa de sedução no Mediterrâneo oriental e mais nos círculos conservadores. Quero dizer, muitas mulheres da classe alta não fizeram isso.

Isso pode ter sido parte, pode ter havido uma questão de conflito de classes na igreja também, mas de qualquer forma, estou divagando. Então, o beijo, o pano de fundo do beijo. Pode ter havido algum costume de beijo secundário.

Ainda não encontrei muito nas letras antigas, mas ainda não procurei nos papiros, mas Phranto diz, passe meu beijo para essa pessoa. Então, Paulo poderia estar dizendo, cumprimentem-se com um beijo sagrado meu, mas provavelmente ele está apenas dizendo, apenas cumprimentem-se. De qualquer forma, é algo que ajudaria a unificar os crentes que estão divididos.

Você sabe, se ele está falando sobre unidade, essa é uma boa maneira de fazer isso. E ele também diz, as igrejas vos saúdam, as igrejas do oriente. Ele dará saudações mais específicas de alguns de seus colegas de trabalho nos versículos 21 a 23, mas aqui ele lança saudações gerais das igrejas.

E então ele chega a alguns problemas sérios. Além das saudações, ele dá algumas advertências, algumas advertências finais à igreja e incentivos à igreja. Versículos 17 e 18, tome cuidado com professores enganadores e exploradores.

Cuidado com esses agitadores. E as duas coisas que ele diz para cuidar deles primeiro, ele diz, cuidado com aqueles que causam divisão e com aqueles que causam tropeços. Bem, divisão, isso é relevante para o que vimos especialmente em Romanos 14 :1 até 15:7. E obstáculos, bem, ele mencionou especificamente aqueles em 14:4, 13 e 21.

Agora, ele não mencionou oponentes no início da carta. Ele mencionou pessoas que o caluniaram em 3:8, mas não mencionou especificamente oponentes no início da carta. E isso me faz pensar que talvez este seja um perigo potencial sobre o qual ele os está alertando, em vez de as pessoas já estarem lá fazendo isso.

Embora possa dizer algo aos membros das igrejas que podem causar divisão ou ser uma pedra de tropeço uns para os outros. Filipenses 3:2, ele diz, cuidado com os cães, cuidado com a circuncisão, cuidado com aqueles que mutilam a carne. Do que ele está falando em Filipenses 3:2? As pessoas chegaram lá fazendo a mesma coisa que os oponentes na Galácia? Há um debate sobre se eles realmente chegaram lá ou se o aviso de Paulo, eles podem estar a caminho.

Mas isto pode ser potencial, mas de qualquer forma, é um aviso sério. E ele diz, use como padrão, para que você possa reconhecer falsos ensinamentos, para não ser desencaminhado. Use como padrão o ensinamento que você já recebeu.

Ele também menciona que o ensino que eles receberam é o único outro uso de Didache em Romanos no capítulo 6 e versículo 17. Bem, o ensino que eles receberam

seria a mensagem pela qual foram salvos. O querigma básico e alguns dos ensinamentos além dele sobre Jesus e assim por diante.

A mensagem apostólica, o ensino apostólico. Paulo não esteve lá para lhes dar muito disso, embora ele tenha lhes dado muito em sua carta. E eles parecem ter ficado muito interessados em Paulo quando ele apareceu em Roma em Atos 28.

Antes de ele aparecer em Roma, os crentes de Roma saíram ao seu encontro e o acompanharam em seu caminho para a cidade. E eles vêm em dois grupos separados, talvez porque estavam divididos ou talvez por causa dos horários de trabalho, não sabemos. Mas de qualquer forma, eles parecem recebê-lo bem.

Embora mesmo em Roma, quando ele está em prisão domiciliar em Filipenses, presumindo que tenha sido escrito em Roma, o que a maioria dos estudiosos pensa, inclusive eu, se foi escrito em Roma, ele tem alguns detratores que menciona no capítulo 1 de Filipenses. não são as mesmas pessoas mencionadas em Filipenses 3.19. Mas de qualquer forma, o ensino apostólico era uma forma de distinguir entre verdadeiros e falsos mestres. E o cânon do Novo Testamento funciona dessa maneira para nós.

Quero dizer, não temos tudo o que Paulo disse à igreja em Roma quando chegou lá, mas temos o que Paulo escreveu antecipadamente. E com o Novo Testamento juntos, temos tanto do ensino apostólico que podemos também, com o cânon das Escrituras que eles tinham disponível para eles, o Antigo Testamento, mais o que temos do Novo Testamento, quando juntamos isso, sabemos muitas coisas que podem nos ajudar a distinguir entre a verdade e o erro. Agora, esses falsos mestres, diz ele no versículo 18, são escravos de seus ventres.

Bem, Paulo falou muito sobre escravidão espiritual em Romanos, muito, especialmente no capítulo 6, mas ele aludiu a isso mais tarde, como devemos ser escravos de Deus, não escravos de nossas paixões, não escravos do pecado. E também, ele falou sobre as paixões dos desejos, 1:24, 1:26, 6:12, 7:5, 7:8, 13:14 e assim por diante. Agora, o que ele quer dizer com escravos de suas barrigas? Ele apenas advertiu contra aqueles que fazem outros tropeçar.

Talvez ele esteja falando daqueles que são tão escravos de suas barrigas que não se importam em fazer os outros tropeçarem no que comem. No entanto, não precisa ser de forma alguma restrito a isso. Ele usa uma linguagem semelhante sobre o Deus deles como o ventre em Filipenses 3.19, ou em 1 Coríntios 6:13, ele fala do ventre, mas no contexto, o que ele realmente está insinuando é a escravidão espiritual em 1 Coríntios 6:12d, logo antes de 6: 13. No contexto, o que ele está falando em 1 Coríntios é sexual, não gastrointestinal.

Então, escravos de suas barrigas eram, na verdade, como uma metonímia. Foi usado para muito mais do que isso. Originalmente significava gula, mas passou a ser usado para qualquer tipo de auto-indulgência.

Isso está presente em todos os filósofos antigos, especialmente em Filo. Philo realmente usa muito isso. Filo de Alexandria, o filósofo judeu do norte do Egito.

Às vezes, escritores antigos, outros escritores antigos além de Paulo, até usam a mesma expressão que temos aqui, escravos de suas barrigas, para aqueles que apenas estavam interessados em si mesmos e não interessados em algo superior a eles mesmos. Existem pessoas assim hoje, e algumas delas vêm em nome do Senhor, explorando o povo de Deus, e temos que ter cuidado com isso. E sua retórica complicada, também mencionada no capítulo 16, versículo 18.

A retórica era amoral. Poderia ser usado para o bem, poderia ser usado para o mal. É por isso que neste período muitos retóricos eram mais respeitosos com a filosofia, dizendo, bem, precisamos pensar sobre virtude e vício, qual é realmente a maneira certa de usar as coisas e a maneira errada de usar as coisas.

Mas pela própria retórica, as pessoas muitas vezes tentavam persuadir outras pessoas a fazerem coisas que não eram certas. Acho que mencionei anteriormente sobre a retórica ad herenium, dando instruções sobre como mentir sob juramento, enganar as pessoas ou fazer isso sem realmente mentir, mas, dito dessa forma, você diz algo sob juramento e depois diz algo. , mas esta parte não está realmente sob juramento. E assim, para tentar escapar das coisas, Paulo construiu relacionamento com as pessoas.

Paulo, mesmo neste versículo, usará algumas frases bonitas. Paulo não é contra ser persuasivo. Já vimos isso.

Mas Paulo evitou a bajulação. Ele fala sobre isso em 1 Tessalonicenses capítulo 2, versículo 5. Lá no capítulo 15, versículo 15, ele fala sobre ser ousado. Bem, os moralistas alertavam frequentemente contra aqueles que usavam a bajulação para dizer às pessoas o que não era realmente bom para elas.

Em vez disso, você deveria dizer com ousadia às pessoas o que é bom para elas. E Paulo tem feito isso. Ele tem dito coisas, até mesmo coisas controversas, mas as diz de uma forma amorosa.

Bem, falei sobre ele usando uma linguagem que seria atraente retoricamente. Ele usa esses dois termos para essas pessoas que usam retórica enganosa, crestologia e elogio. Então, ambos terminam com logia, uma espécie de rima.

B. Dag, Bauer, Danker, Art e Gingrich falam da crestologia como um discurso suave e plausível. Essas pessoas parecem inteligentes. Eles fazem você querer acreditar neles porque parecem persuasivos.

Eulogia, é um discurso eloquente, elogioso e lisonjeiro, onde te conquistam. Mas eles estão enganando os desejos de seus ouvintes, esses escravos de suas barrigas. Lemos sobre isso em 2 Timóteo 4.3, 2 Pedro 2.1-3, 2 Pedro 10-14.

Eles estão praticando o mal e estão prontos para explorar o potencial do mal em seus ouvintes. Portanto, precisamos tomar cuidado para que eles não estejam apenas apelando para coisas que estão em nós e que não deveriam estar em nós. Assim como o pecado engana, eles enganam.

No início de 7:11, Paulo usa uma linguagem como esta para falar do pecado que engana e explora a lei. Bem, aqui as pessoas estão enganando e são agentes do pecado. Alguns vêem Romanos 7 como uma reminiscência da queda, Romanos 5:12-21. E não vejo Paulo fazendo isso deliberadamente, mas se eles estiverem corretos, é interessante porque provavelmente faremos uma alusão a isso em 1620, o que considero muito provável.

E então talvez haja alguns dos outros que as pessoas viram. Então, 16:19, no início do versículo, ele os está encorajando a permanecerem obedientes. Quando estou alertando você sobre essas pessoas, não estou dizendo que você está fazendo algo errado.

Só estou lhe dando um aviso. Todo mundo já ouviu falar de sua obediência. Sua fé, ele disse em 1:8, no início da carta, sua fé está sendo anunciada em todos os lugares.

E agora ele diz, todo mundo já ouviu falar da sua obediência. Bem, Paulo diz isso em outro lugar sobre os Tessalonicenses. Todos sabiam sobre a fé dos Tessalonicenses, 1:9. Eles sofreram.

Eles o viram sofrer e sofreram. E a notícia espalhou-se, não só na Macedônia, diz ele, mas toda a gente já ouviu falar dela. Bem, isso é uma hipérbole, nem todo mundo no mundo inteiro, na Núbia e na China, e assim por diante.

Mas, em outras palavras, a notícia se espalhou. Bem, ainda mais com Roma. Roma era a capital.

As pessoas estavam sempre viajando de e para Roma. Então, as notícias sempre se espalhavam de lá. E as pessoas diziam: uau, esta mensagem de boas notícias já chegou até à capital.

Paulo vai dizer algo que vai entusiasmar os cristãos em Filipos, uma colônia romana, quando ele diz em Filipenses 4, a propósito, aqueles da casa de César cumprimentam vocês. Provavelmente se referindo a alguns membros da guarda pretoriana que estão com ele, mas ele está falando sobre como isso está se espalhando no palácio, provavelmente entre a guarda pretoriana. A missão de Paulo era promover a obediência da fé dos gentios.

Capítulo 1, versículo 5, 15 e 18, para promover a obediência dos gentios. 16:26, promova a obediência da fé dos gentios. Então, todo mundo já ouviu falar de sua obediência.

O que já está acontecendo entre eles é exatamente o que Paulo queria encorajar ainda mais. Ele também falou de obediência em termos da obediência de Cristo em 5:19, como deveríamos ser escravos da obediência a Deus em 6:16. Ele falou sobre ser obediente ao ensino em 6:17, o que é relevante para este contexto porque ele também falou sobre o ensino em 16:17. É um tema importante na carta. Não é mencionado com tanta frequência quanto a fé, mas claramente a fé deve ser expressa em ação.

Se realmente acreditamos em alguma coisa, se realmente acreditamos que um edifício está em chamas, não dizemos apenas, ok, reconheço cognitivamente que este edifício estava em chamas. E eu reconheço cognitivamente que está ficando quente nesta sala, reconheço cognitivamente que estou sentindo cheiro de fumaça. Não, é provável que, se realmente acreditarmos, agiremos de acordo.

Agora, no restante deste versículo e no versículo 20, temos, creio eu, uma reversão de Adão. Ele fala de ser sábio no que é bom e inocente ou inculto, a palavra pode significar, no que é mau. É como Adão e Eva antes da queda.

Ele fala sobre Adão em 5:12 até 5:21. E então ele continua no versículo 20, ok, seja inocente, saiba o que é bom, seja sábio no que é bom, seja inocente e indouto no que é mau. Às vezes as pessoas me ouvirão falar sobre o que a Bíblia diz sobre demônios ou algum assunto parecido. E você vai me ouvir dizer, eu realmente não gosto desse assunto.

Bem, eu realmente não sei. E mais do que o que a Bíblia diz e mais do que temos vivido, eu realmente não gosto de me aprofundar nisso. Adoro mergulhar em Jesus.

Temos que saber algo sobre essas coisas, mas focar em Jesus. Então, ele também nos diz em outras partes das Escrituras e em outras partes de Paulo, nos é dito para não sermos ingênuos em relação a essas coisas. Mas se nos concentrarmos em aprender o que é bom, não nos concentraremos em aprender o mal, especialmente experimentalmente, que foi como Adão e Eva aprenderam ao desobedecer a Deus.

Assim, ele diz, Deus em breve esmagará Satanás sob seus pés, capítulo 16 e versículo 20. Bem, a serpente era frequentemente, nem sempre, mas frequentemente identificada com Satanás na tradição judaica. É identificado dessa forma em Apocalipse 12:9. E isso provavelmente também é verdade no pensamento de Paulo.

Segunda Coríntios 11:3 diz: Não quero que vocês sejam enganados como Eva foi enganada pela serpente. E em 11:14, Paulo diz, Satanás vem como um anjo de luz. Bem, acho que provavelmente estão conectados.

Certamente, eles estavam ligados na tradição judaica. Paulo provavelmente não está se referindo ao exemplo disso na tradição judaica no que pode até ser um documento posterior que debate a vida de Adão e Eva. Acho que ele provavelmente está se referindo a Eva sendo enganada pela serpente em Gênesis.

Mas em qualquer caso, acho que Paulo provavelmente está pensando aqui em Satanás também em termos da serpente, porque a semente de Eva iria esmagar a serpente, Gênesis 3:15. E você também tem a semente da mulher em Apocalipse 12 onde você tem a serpente ali. Então, se ele pensa que Satanás era realmente a serpente naquela época ou que Satanás apenas usou a serpente, isso também está em alguma outra tradição judaica. E é uma analogia.

Vou deixar isso para os professores de Gênesis, tanto quanto eu amo Gênesis e provavelmente acho que foi Satanás. Mas de qualquer forma, seja qual for o caso, a semente de Eva esmagará a serpente. Bem, aqui todos eles pertencem ao novo Adão.

Ele triunfou. É o já-ainda-não. Eles ainda aguardam a plenitude do triunfo, mas logo Satanás será esmagado sob seus pés.

E Satanás no início do Judaísmo era um acusador. Já vemos isso no Jó 1, onde ele é Hasatan. Ele é o adversário e vem e acusa Jó.

E então mais como um nome em Zacarias 3.1 onde ele acusa o sumo sacerdote Josué. No início do Judaísmo, continuou este pensamento de Satanás sendo um acusador, um tentador e um enganador e desenvolveu-os. Eu poderia lhe contar histórias sobre isso, inclusive havia um homem chamado Palimo na literatura rabínica que estava amaldiçoando Satanás.

Os Manuscritos do Mar Morto também fazem isso. E Palimo andava por aí dizendo, uma flecha no seu olho, Satanás. E um dia Satanás apareceu pessoalmente e o perseguiu até uma casa de banhos.

E Palimo disse: eu me rendo, eu me rendo. E Satanás disse, deixe isso servir de lição para você, deixou-o na casa de banhos. Mas temos histórias sobre isso na literatura judaica.

Mas isso é só para mostrar que as pessoas ainda continuam pensando muito sobre essas coisas. Na literatura paulina, estou apenas dando exemplos onde realmente usa o nome Satanás. Há também alguns que mencionaram o maligno e assim por diante, e o diabo em Efésios.

Mas entregar a Satanás em 1 Coríntios 5:5 e 1 Timóteo 1:20 quando a pessoa está sendo excomungada, por assim dizer. 1 Coríntios 5.5, entregando-o a Satanás para a destruição da carne para que seu espírito seja salvo no dia do julgamento. Tentador, 1 Coríntios 7:5, para que Satanás não o tente por causa de sua falta de autocontrole.

1 Timóteo 5:15, enganador. 2 Coríntios 2:11, não desconhecemos seus planos. E 11:14, um mensageiro de Satanás é um espinho na carne.

2 Coríntios 12:7, a que isso se refere? Bem, o espinho na carne foi uma frase de Números 33:55. Acho que também está em Juízes. Eu ia dizer Josué, mas acho que é Juízes. Mas, de qualquer forma, um espinho na carne era uma expressão para os cananeus que ficaram na terra.

Da mesma forma, Paulo tem esse espinho na carne. Há algo que ainda resta lá e do qual o Senhor não o libertou. E este é um mensageiro de Satanás.

A que isso se refere? Bem, esse é um grande debate. Novamente, um dos maiores debates nos estudos de 2 Coríntios. Mas uma das ideias é que é uma doença.

Algumas pessoas disseram que é uma doença ocular baseada em Gálatas, mas eu argumentei contra isso porque era uma figura de linguagem comum estar disposto a dar seus olhos às pessoas como uma forma de se sacrificar por elas. Algumas pessoas disseram que era um problema psicológico ou depressão ou algo assim. Poderia ter sido um problema físico.

Poderia ter sido um problema psicológico. Mas acho que, pelo contexto, provavelmente foram as perseguições que ele enfrentou. Algumas pessoas também pensam que foram os adversários em Corinto, seja lá o que for, foi algo motivado por Satanás contra ele.

Além disso, Satanás se opôs ao retorno de Paulo a Tessalônica, 1 Tessalonicenses 2:18. Há várias coisas que poderiam ser, mas provavelmente é o decreto dos politarcas contra ele em Atos, capítulo 17. Ele não poderia voltar até que isso expirasse quando o cargo dos politarcas se aposentasse. Então ele queria voltar para Tessalônica.

Ele não poderia. Ele disse que Satanás nos atrapalhou. Mas seja lá o que for, Satanás pode operar através de coisas diferentes.

E então, em 2 Tessalonicenses 2:9, Satanás está agindo de uma forma muito clara através de falsos profetas, sinais e maravilhas enganosas. Não é só Deus quem tem sinais e maravilhas. Além disso, existem sinais e maravilhas satânicas.

Bem, no resto, a questão é: esta deve ser uma sessão longa e eu atropelo ou devo fazer uma sessão curta depois? Talvez os versículos 21 a 27. Acho que posso fazer uma breve sessão depois. Não vai doer.

A próxima sessão provavelmente será um pouco mais curta que esta.

Este é o Dr. Craig Keener em seu ensinamento sobre o livro de Romanos. Esta é a sessão 17 sobre Romanos 16:7-20.